

Zélia se reúne com assessores para discutir a dívida externa

8-11-90



Zélia: nova proposta aos bancos

SÃO PAULO — A Ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, vai se reunir amanhã com seus assessores mais diretos, como Antonio Kandir, Secretário Nacional de Economia, Ibrahim Eris, Presidente do Banco Central, e Jório Dauster, Assessor Especial para a Dívida Externa. Na pauta, a nova proposta que o Governo brasileiro fará aos bancos credores na quarta-feira. Ela passou a tarde de sexta-feira e todo o dia de ontem em local sigiloso na capital paulista, o que chegou a provocar alguns boatos, um dos quais de que estaria doente. Assessores dizem que Zélia está descansando e estudando detalhes da proposta.

Os boatos de que a Ministra estaria doente começaram na sexta-feira, depois que Zélia cancelou todos os compromissos que teria na Delegacia

do Ministério da Economia em São Paulo. Para desmentir a informação, a mãe da Ministra, dona Auzélia, precisou ontem garantir aos jornalistas que a filha está bem, descansando em casa de amigos.

Em Brasília, o ritmo das negociações com os banqueiros internacionais está correspondendo às expectativas das autoridades brasileiras. O entendimento com a comunidade financeira será conquistado, porque não existe a hipótese de impasse, afirmou ontem o negociador oficial da dívida externa, Embaixador Jório Dauster.

Ontem foi mais um dia de trabalho para o Embaixador e a equipe técnica que negocia com o Comitê dos Bancos Credores. Sempre cauteloso, ele evitou detalhar a estratégia para a terceira rodada de negociações.

Dauster considera natural as reações dos banqueiros em defender o pagamento de parte dos juros em atraso.

De um lado, segundo ele, o Brasil quer evitar soluções de curto prazo e, de outro, os bancos apostam em um entendimento rápido sobre os juros em atraso. Na sua avaliação, as insistentes notícias sobre impasse nas negociações ou brigas entre os negociadores fazem parte de uma estratégia para enfraquecer a posição brasileira.

— Tudo acontece como numa partida de futebol. Sempre tem alguém para dizer que a defesa do time adversário é fraca — ironizou, sem caracterizar, contudo, que setores estariam interessados em enfraquecer a equipe negociadora do Brasil.